



SENADO FEDERAL
Gabinete da Senadora Tereza Cristina

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 222 do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de aplauso à Mariangela Hungria da Cunha, engenheira agrônoma e pesquisadora brasileira da Embrapa Soja, por ter sido laureada com o Prêmio Mundial de Alimentação - World Food Prize (WFP), reconhecido como o "Nobel da Agricultura", no último dia 23 de outubro e concedido pela Fundação World Food Prize. Este prêmio é um reconhecimento às pessoas que fortalecem a segurança alimentar global, melhorando a qualidade, a quantidade ou a disponibilidade de alimentos. A merecida distinção é dedicada ao impacto de 40 anos das pesquisas da cientista e sua contribuição ao desenvolvimento de insumos biológicos para a agricultura.

Requeiro, ainda, que seja enviada cópia do presente voto, conforme dados em anexo.

Dra. Mariangela Hungria começou sua trajetória na área com uma formação em Engenharia Agrônoma na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ-USP). Após a graduação, Hungria continuou os estudos com mestrado, doutorado e pós-doutorado, com passagens por universidades nos Estados Unidos e Espanha. A microbiologista é ainda comendadora da Ordem Nacional do Mérito Científico e membro titular da Academia Brasileira de Ciências e da Academia Brasileira de Ciência Agrônoma.

Professora na Universidade Estadual de Londrina, Hungria é atualmente bolsista de produtividade do Conselho Nacional de Desenvolvimento



Científico e Tecnológico (CNPq) e foi bolsista da entidade por grande parte de sua trajetória.

Em março de 2025, ela foi agraciada com o Prêmio Mulheres e Ciência, promovido pelo Conselho.

Por seu trabalho, Mariangela Hungria é considerada 'mãe da microbiologia' no Brasil. Ela é autora de mais de 500 artigos, capítulos e publicações acadêmicas, ela também produziu o primeiro manual em português para métodos de microbiologia do solo adaptados aos trópicos

JUSTIFICAÇÃO

Este requerimento é justificado pela enorme importância do reconhecimento das pesquisas comandadas por Dra. Mariangela Hungria que deram origem a dezenas de tratamentos biológicos para sementes que aumentaram significativamente a produtividade das principais culturas e reduziram a necessidade de fertilizantes químicos.

Estima-se que os produtos desenvolvidos pela engenheira agrônoma associada à Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) tenham sido utilizados em mais de 40 milhões de hectares no Brasil, gerando aos agricultores uma economia de até US\$ 25 bilhões (R\$127,5 bilhões) por ano em custos de insumos.

Os desdobramentos da pesquisa também evitaram a emissão de mais de 230 milhões de toneladas métricas de CO2 equivalentes por ano.



Todo o seu trabalho contribui sobremaneira para que o Brasil se torne um celeiro global, além de servir como inspiração para muitos cientistas no Brasil e no mundo.

Sala das Sessões, 28 de outubro de 2025.

Senadora Tereza Cristina
(PP - MS)

